

TOGNETTI, Caroline. Katniss Everdeen, uma análise da protagonista em Suzanne Collins revisitando o monomito. Bragança Paulista, SP: FESB, 2015. (IMPRESSO)

RESUMO

Sempre que pensamos em um herói nos vem à mente aquele rapaz forte, belo, com as mais nobres características e sentimentos. Mas, porque ao imaginarmos esse herói, não é comum imaginar uma moça? Alguns autores ao longo da evolução dos textos literários lutam contra isso e Suzanne Collins também vem quebrar esse paradigma de que o rapaz é o herói. Pelo contrário em sua história, apesar de cercada de rapazes “heroicos”, é a jovem Katniss Everdeen quem salva a todos e se torna a heroína da história. Buscamos, assim, notar que as marcas do herói masculino são encontradas na jovem e que algumas delas ainda são mais ou menos notadas na adolescente de 16 anos, que se lança a um jogo mortal a fim de salvar sua pequena irmã. É assim que a personagem de Collins se transforma ao longo dos jogos, em uma mulher forte e corajosa. Um personagem de extrema complexidade, tanto na construção como em seu estado psicológico, que se transforma durante as batalhas enfrentadas. Assim, o presente trabalho espera demonstrar e analisar essas questões ao redor da construção da personagem moldada no mito de inspiração, bem como ilustrar a jornada pela qual todo herói passa, além de ter a intenção de incentivar os jovens estudantes a ler e promover trabalhos interdisciplinares nas escolas.